



Sindsep/MA e Seduc se reúnem para discutir pauta dos servidores da Ex-Roquette Pinto

A direção do Sindsep/MA reuniu-se ontem, 15, com a secretária de Educação, Leuzinete Pereira, para tratar de questões referentes aos servidores da ex-Roquette Pinto que estão cedidos ao Governo do Maranhão.

O Sindsep/MA esteve representado pelo seu presidente João Carlos Lima Martins (IFMA), e pelas diretoras Conceição de Maria Reis (Secretaria Geral); Ana Maria Cascaes e Elizabeth de Assis (Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças), ambas da ex-Roquette Pinto.

Segundo a Direção a reuni-

ão foi bastante proveitosa, haja vista, que a Secretária de Educação é uma profissional de carreira do magistério, e por isso, é sabedora das dificuldades do dia a dia das escolas.

Ainda no encontro ficou evidente a sensibilidade da Secretária com relação à importância dos(as) servidores(as) da ex-Roquette Pinto para a construção da educação no Estado.

“A reunião foi muito significativa e produtiva. É muito salutar saber que um profissional de carreira está à frente da educação no Maranhão. Essa pauta de reconhecimento dos profissionais

de carreira também é nossa, e quando observamos que esses espaços estão sendo ocupados, mesmo que seja na esfera estadual, faz-nos observar que estamos no caminho correto de nossas reivindicações”, comentou João Carlos Lima Martins.



NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep/MA lamenta a perda prematura do companheiro **Antonio do Espírito Santo Prado Nunes**, servidor TAE do IFMA Campus São Luís Monte Castelo, que faleceu hoje (15).

A entidade se solidariza a família e amigos pela enorme perda.

AVISO

O Sindsep/MA informa aos seus filiados, associados e sociedade em geral, que em virtude do feriado de Corpus Christi as atividades laborais estarão **SUSPENSAS** nos dias 16 e 17 de junho, retornando nossas atividades normais no dia 20/06/2022 (segunda-feira) no horário de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas.

A DIREÇÃO



Promessas infundadas se respondem na rua, na luta e na urna

O presidente Jair Bolsonaro não conseguiu manter nenhuma de suas promessas ligadas a reajuste para o funcionalismo público que acompanharam seus discursos desde a metade do ano passado. Ainda em junho de 2021, surgiram as primeiras notícias de que Bolsonaro havia encomendado estudos para um reajuste linear de 5% a servidores. De lá para cá, inúmeras versões de propostas foram divulgadas, isso sem nunca, apesar das diversas tentativas dos servidores, o governo ter aberto um canal efetivo de negociações com representantes da categoria.

Bolsonaro confirmou à imprensa nessa segunda-feira, 13, que não haverá reajuste aos servidores federais em 2022. "Lamentavelmente", disse o presidente, "não tem reajuste para servidor". Para os que acompanham a saga de idas e vindas e promessas vazias, a declaração não representa exatamente uma surpresa. "Promessas infundadas se respondem na rua, na luta e na urna. É o que os servidores devem fazer", diz o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva.

Discurso eleitoral

Sobre deixar ainda em aberto uma possibilidade de dobrar, "no mínimo", o valor do auxílio-alimentação, e encaminhar reajuste e reestruturação de carreiras para 2023, a Condsef/Fenadsef rebate. Para a entidade, Bolsonaro mostra apenas que quer o voto de quem não confia mais nele. "Nossa história sempre nos mostrou e prova isso. Nenhum avanço nos foi garantido sem muita luta e mobiliza-

ção e assim sabemos que vai continuar sendo", destaca Sérgio.

Outra questão que deve ser pontuada. Além de Bolsonaro não poder garantir que será reeleito, o consultor e analista político Antônio Augusto de Queiroz, da Queiroz Assessoria Parlamentar e Sindical, em consulta feita pelo Sintrajufe-RS, afirmou que o governo Bolsonaro até pode alocar os recursos no orçamento. No entanto, o projeto de lei concedendo o reajuste só pode ser sancionado no próximo governo, isso por força da proibição constitucional de um governo em final de mandato criar despesa permanente, nos últimos 180 dias de administração, para o próximo governo.

O assessor ressalta que a não concessão de reajuste em 2022 será uma desmoralização para o governo, que chegou a consultar os demais poderes, que concordaram com a reposição salarial ainda neste ano.

Servidores não vão se deixar levar por mentiras e muito menos por promessas, ao invés daquilo que lhes é de direito. A categoria seguirá firme e em luta até ser atendida.

Reconstruir o Brasil

O secretário-geral reforça que será preciso reconstruir o Brasil e promover as verdadeiras reformas que o país precisa e não a destruição e o desmonte que vem sendo promovidos desde o golpe de 2016 e aprofundados no governo Bolsonaro. "Esperamos e vamos cobrar o cumprimento do Dia Nacional do Revogação, falado por Lula. Esses entulhos implantados pós-golpe de 2016 precisam cair".

Fonte: Condsef



Sindsep/MA garante assento no Conselho Estadual da Mulher

No último dia 13 de junho, o Conselho Estadual da Mulher realizou o processo de escolha de suas representações dentro da sociedade civil.

O evento que aconteceu na Casa dos Conselhos Municipais, garantiu assento ao Sindsep/MA.

A entidade será representada no Conselho Estadual da Mulher, por Maria da Penha Lima Figueiredo (Secretaria de Formação Sindical), que será a titular; e por Ana Maria Cascaes (Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças), que será a suplente.

É necessário o registro da atuação da Secretaria Políticas Sociais, Políticas Públicas, Raça, Etnia e de Gênero; que vem se mobilizando para garantir que o sindicato mantenha os assentos nos conselhos que já participa, e também, amplie a inserção da entidade em outros mecanismos de organização da sociedade civil organizada.